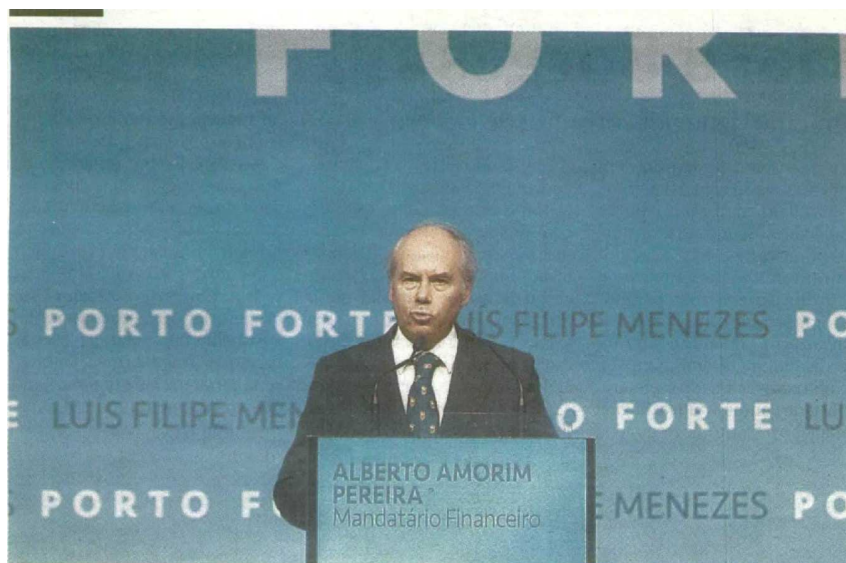




Diário Notícias 09-03-2013	Periodicidade: Diário	Temática: Política
	Classe: Informação Geral	Dimensão: 445
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
	Tiragem: 56361	Página (s): 1/10

Menezes

Diretor
de campanha
recebeu
120 mil euros
de Gaia



Advogado Alberto Amorim Pereira é diretor financeiro da candidatura de Menezes

LISA SOARES/GLOBAL IMAGENS

Diretor da candidatura de Menezes recebeu 120 mil euros da Câmara de Gaia

Polémica. Nos últimos meses, autarquia e empresa municipal fizeram ajustes diretos ao escritório de advogados de Amorim Pereira

CARLOS RODRIGUES LIMA

O escritório de advogados de Amorim Pereira, diretor financeiro da candidatura de Luís Filipe Menezes à Câmara Municipal do Porto, recebeu, nos últimos dois meses, dois ajustes diretos da autarquia de Vila Nova de Gaia no valor de 120 mil euros. O primeiro, contratualizado a 31 de dezembro de 2012, foi de 90 mil euros, feito pela empresa municipal Águas e Parque Biológico de Gaia. O segundo, registado no primeiro dia de 2013, foi decidido diretamente pela autarquia: 30 mil euros para "prestação de serviços de consultadoria jurídica ao Exmo. senhor presidente", lê-se no portal dos ajustes diretos, www.base.gov.

Dois semanas depois do último ajuste direto, Luís Filipe Menezes, ainda presidente da autarquia de

Vila Nova de Gaia, apresentou a sua candidatura à Câmara Municipal do Porto. Na sessão, Alberto Amorim Pereira interveio na qualidade de diretor financeiro da campanha "Porto Forte" – o vídeo está disponível na página oficial da candidatura no Facebook.

Mas a ligação de Amorim Pereira à Câmara de Gaia remonta a 2009, quando foi nomeado presidente do conselho de administração (com funções não executivas e não remunerado) da empresa municipal Gaiurb, que tem como missão o ordenamento do território local. A partir de 2010, segundo o portal oficial dos ajustes diretos, o escritório de advogados de Amorim Pereira foi adjudicatário em seis ajustes diretos: uns relacionados com assessoria jurídica à empresa Águas de Gaia (cem mil euros em 2010) e outros com assessoria

direta a Luís Filipe Menezes: 39 mil euros em 2010, contrato renovado um ano depois por 36 mil euros, com a justificação de "ausência de recursos próprios", ou seja, não há juristas na autarquia. Em janeiro de 2011, mais uma renovação do contrato de prestação de serviços jurídicos ao presidente: 36 mil euros. Em fevereiro do ano passado, nova renovação do contrato com a autarquia: 36 mil euros. Refira-se que, no que diz respeito aos ajustes diretos conseguidos pela sociedade de advogados Amorim Pereira, Nuno Oliveira & Associados junto de instituições públicas, ainda segundo o base.gov, a autarquia de Gaia representa 60% das receitas. Porém, em resposta ao DN (*ver texto em baixo*), a câmara liderada por Luís Filipe Menezes desvaloriza a questão, dizendo que Amorim Pereira apenas tem 8% da sociedade.

REAÇÃO

Autarquia invoca confiança

"As relações entre advogados e clientes só podem fundar-se na confiança recíproca, como dispõe o artigo 92.º do Estatuto da Ordem dos Advogados. Foi sempre com base em critérios de competência, lealdade e confiança que o Município de Vila Nova de Gaia contratou a prestação de serviços de advogados e jurisconsultos e não apenas desta sociedade de advogados. Não existe qualquer

ajuste direto entre o Município de Vila Nova de Gaia e o mandatário financeiro da candidatura do Dr. Luís Filipe Menezes. Colabora, outrossim, com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia a sociedade de advogados "Amorim Pereira, Nuno Oliveira e Associados, Sociedade de Advogados, RL", e nesta sociedade, esclareça-se, o Dr. Alberto Amorim Pereira possui apenas uma

participação minoritária de oito por cento. Anota-se que o Dr. Alberto Amorim Pereira, que foi membro do IX Governo Constitucional, Professor das Universidades de Coimbra e do Porto e Vice-Presidente Executivo da Associação Empresarial de Portugal, faz parte dos mais reputados advogados inscritos no Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados."